

Projecto destinado à elaboração de uma monografia no âmbito do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas – FFUL

## **Práticas de monitorização da pressão arterial em hipertensos medicados seguidos nos cuidados de saúde da região de LVT**

Autora: Patrícia Longo | Orientadores: Prof. Doutor Afonso Cavaco e Mestre Milene Fernandes

### **Introdução**

Estima-se que em Portugal 42,2% da população adulta seja hipertensa, sendo a hipertensão (HTA) um importante problema de saúde pública no nosso país.<sup>1</sup> É necessário um seguimento continuado destes doentes que promova o melhor controlo da pressão arterial (PA). A medição regular da PA é um aspecto fundamental, sendo actualmente realizada não só no consultório mas também em casa e noutros locais, com recurso a dispositivos de medição eletrónicos.<sup>2,3</sup> Por outro lado, a auto-medição é uma questão actual e importante, pois permite que o doente se envolva no controlo da sua própria patologia, aumentando a adesão à terapêutica, contribuindo também para uma melhor percepção do controlo tensional.<sup>3</sup>

O projecto HiDia consistiu na avaliação de uma intervenção centrada no doente, com as seguintes componentes:

- **Educacional** - destinada a melhorar o conhecimento do doente sobre a HTA;
- **Comportamental** - diário do doente e monitorização da pressão arterial em casa - destinados a melhorar o controlo tensional e a gestão da HTA do doente.

### **Objectivos**

Integrado no projecto HiDia, , são objectivos deste estudo descrever a frequência de medição da PA, local, dispositivo utilizado e motivos mais prevalentes, bem como distinguir as características sócio-demográficas e clínicas de hipertensos medicados, relativamente ao local e frequência da medição. Mais ainda, pretende-se explorar se existe uma associação entre o local e a frequência de medição da PA, bem como ter dispositivo de medição da PA, e o controlo tensional.

### **Métodos**

O projeto HiDia é um estudo experimental controlado e aleatorizado. Foram selecionados hipertensos não controlados de uma amostra de conveniência de UCSP/USF, entre a lista de doentes que apresentavam PA sistólica  $\geq 140$  ou PA diastólica  $\geq 90$  mmHg para indivíduos sem diabetes, e PA sistólica  $\geq 130$  ou PA diastólica  $\geq 80$  mmHg para indivíduos com diabetes mellitus. Foi feita uma entrevista presencial inicial a todos os participantes e, posteriormente, a intervenção baseou-se numa

sessão educacional e num diário, para registo dos valores de PA e da toma da medicação.

Na entrevista de avaliação inicial, foram recolhidas variáveis sócio-demográficas e clínicas e realizadas 3 medições da PA. Para a caracterização das práticas de monitorização arterial, foram recolhidas variáveis como a frequência de medição da PA, o local e a utilização de dispositivo de medição.

### **Contexto da apresentação**

Discussão de objectivos e respectivas propostas de análise e pontos fortes e fracos

### **Bibliografia**

1 Polónia, J., Martins, L., Pinto, F., & Nazaré, J. (2014). Prevalence, awareness, treatment and control of hypertension and salt intake in Portugal: changes over a decade. The PHISA study. *Journal of Hypertension* .

2 Mallick, S., Kanthety, R., & Rahman, M. (2009). Home Blood Pressure Monitoring in Clinical Practice: A Review. *The American Journal of Medicine* .

3 Maldonado, J., & Pereira, T. (2009). Auto-Medição da Pressão Arterial na Hipertensão Arterial- Análise Preliminar do estudo AMPA. *Revista Portuguesa de Cardiologia* .